

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 57

Data: 4 de Setembro de 1984

Pg.: \_\_\_\_\_

**Na polícia, ambulante  
<sup>190</sup>  
nega seu envolvimento  
com o crime do índio**

O ambulante José de Araújo Irmão, o **Mãozinha**, apontado como chefe da **máfia** dos ambulantes no centro de São Paulo e responsabilizado pelo assassinato do cacique Itamaraj Nhambiquara, apresentou-se ontem no 1º Distrito Policial, no Parque Dom Pedro II, alegando ser inocente e nada ter com a morte do índio.

O autor do assassinato, o pistoleiro Manoel Gomes de Sá, o **Bigo-de**, foi quem acusou **Mãozinha**. Disse na polícia que recebeu Cr\$ 2 milhões para praticar o crime e foi auxiliado por um outro ambulante, João das Chantas. Disse também que **Mãozinha** mandou matar o cacique Nhambiquara pois não conseguia dominá-lo, como faz com grande parte dos vendedores ambulantes.

**Mãozinha** estava nervoso, pois acreditava que o seu depoimento no inquérito prestado na semana passada pudesse resolver tudo. Em 12 linhas declarou que não conhecia Manoel Gomes de Sá e nada tinha a ver com a morte de Itamaraj Nhambiquara ocorrida seis dias depois de ser atacado na rua 15 de Novembro, a facadas e espeto de ferro.

Mas o homem apontado como chefe da quadrilha que explora os ambulantes concordou que obriga as pessoas a lhe entregar a metade do que recebem com suas bancas, e fez questão de esclarecer que os vendedores trabalham com seu

material e por isso devem pagar. Um deficiente físico que durante alguns anos foi explorado por **Mãozinha** contou ontem que os melhores pontos são controlados pela quadrilha e acusou fiscais da prefeitura de colaborarem. "Quem estiver no esquema do **Mãozinha** não é perseguido e é comum a gente ver **Mãozinha** conversando com fiscais nos bares da praça da Sé."

José de Araújo Irmão, o **Mãozinha**, é um velho conhecido da polícia. Já foi indiciado em 27 inquéritos por estelionato, agressão, assalto e assassinato. Alagoano de Igaci, tem 42 anos, é solteiro, usa também os apelidos de **Mansinha** e **Zeca**, e o nome falso de José Cordeiro de Araújo.

A primeira vez que **Mãozinha** passou por uma delegacia de polícia foi em 27 de setembro de 1963, no 1º Distrito, sendo indiciado em inquérito por agressão. Nos registros policiais consta que em 19 de outubro de 1983 foi instaurado o último inquérito contra ele, no 22º Distrito de São Miguel Paulista. **Mãozinha** esteve preso nas delegacias da Sé, Penha, Brás, Vila Guilherme, São Carlos, São Miguel, cumpriu condenação em 1967 na Detenção, 1969 também na Detenção e em 1971 na Penitenciária do Estado, com passagem por Tremembé, no Vale do Paraíba. Agora, José de Araújo Irmão será indiciado no 1º Distrito.